

ISSN ELETRÔNICO: 1982-5269
ISSN IMPRESSO (ATÉ 2018): 2236-479X

 DEBATES
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

<https://seer.ufrgs.br/debates>
revistadebates@ufrgs.br

REVISTA DEBATES

ISSN 1982-5229

Revista editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, como objetivo de constituir um espaço de debate e confronto sobre questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas / Ciência Política, abordadas sob uma multiplicidade de perspectivas.

(Texto em inglês) Revista editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, como objetivo de constituir um espaço de debate e confronto sobre questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas/Ciência Política, abordadas sob uma multiplicidade de perspectivas.

Ano 17, n1, jan/abr 2023, Porto Alegre, NUPESAL/UFRGS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor: Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora: Patrícia Helena Lucas Pranke

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Diretor: Hélio Ricardo do Couto Alves

Vice-Diretor: Alex Niche Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Coordenador: Fabiano Pellin Mielniczuk

Coordenadora-Substituta: Silvana Karuse

NUPESAL

Coordenador: Marcello Baquero

Editor

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

Editor Emérito

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

Editora Assistente

Jennifer Azambuja de Moraes, UFRGS, Brasil

Comissão Editorial Executiva

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

Henrique Carlos de Oliveira de Castro, UFRGS

Fabiano Pellin Mielniczuk, UFRGS

Conselho Editorial

Aaron Schneider, University of Denver, Estados Unidos da América

Adriana Chiroleu, Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

Adriano Codato, UFPR, Brasil

Alfredo Ramos Jiménez, Universidad de Los Andes, Venezuela

Arnaud Sales, Université de Montréal, Canadá

Asimina Christoforou, Athens University of Economics and Business, Grécia

Benjamin Goldfrank, Seton Hall University, Estados Unidos da América

Carlos Mello Moyano, IMUR, Uruguai

Eduardo Vizer, Universidad de Buenos Aires

Gabriel Eduardo Vitullo, UFRN, Brasil

José Álvaro Moisés, USP, Brasil

Julian Borba, UFSC, Brasil

Luca Andriani, Birkbeck University of London

Manuel Alcántara, Universidad de Salamanca, Espanha

Maria Tereza Sirvent, Universidade de Buenos Aires, Argentina

Mario Fuks, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Miguel Angel López Varas, Universidad de Chile, Chile

Patrício Valdivieso, Universidad de los Lagos, Chile

Rafael Antônio Duarte Villa, USP, Brasil

Rosana Katia Nazzari, UNIOESTE, Brasil

Vicente Palermo, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Secretaria executiva: Alexsander Dugno Chiodi e Felipe Silva Milanezi

Equipe Técnica: Talissa Barcelos Rosário

Revista eletrônica, de acesso aberto, disponível em: www.seer.ufrgs.br/debates e em suas bases indexadoras.

NUPESAL | PPG Ciência Política | UFRGS

E-mail: revistadebates@ufrgs.br

Publicação quadrimestral / Triannual publication

© 2023, NUPESAL/UFRGS

revista **DEBATES**
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

ISSN 1982-5269 versão eletrônica
Edição quadrimestral, volume 17, nº 1, 2023



Núcleo de Pesquisa sobre América Latina / UFRGS

Versão digital disponível em:

SEER UFRGS: <http://www.seer.ufrgs.br/debates>

Portal de Periódicos da UFRGS: <http://www.periodicos.ufrgs.br/>

Indexadores:

Latindex

Sumarios de Revistas Brasileiras

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Worldwide Political Science Abstracts

Google Academic

Diadorim

LatinRev

Oasisbr

LA Referencia

RCAAP

DEBATES de NUPESAL | UFRGS está licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Baseado no trabalho disponível em www.seer.ufrgs.br/debates.

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em www.seer.ufrgs.br/debates.

2023, NUPESAL | UFRGS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

7

DOSSIÊ

A democracia sob pressão: crise e sequência de autocratização no Brasil

Democracy under pressure: crisis and sequence of autocratization in Brazil

Pedro Fonseca & Andressa Liegi Costa

11

Democracia sob ataque: polarização política e produção de conteúdos hostis no

Twitter nas eleições de 2022

Democracy under attack: political polarization and production of hostile content on

Twitter during the 2022 elections

Patrícia Dias dos Santos, Cláudio Luis de Camargo Penteado, Laura Damaceno de

Almeida & Denise Hideko Goya

41

Meritocracy, unfairness, and the directions of anger: explaining support for left and right-wing populism

*Meritocracia, injustiça e as direções da raiva: explicando o apoio ao populismo de
esquerda e de direita*

Lucas Sudbrack

63

Populismo-autoritário de direita? Antielitismo, pluralismo e voto em eleições presidenciais em democracias americanas

*Right-wing authoritarian populism? Anti-elitism, pluralism, and voting in presidential
elections in American democracies*

Valéria Cabreira Cabrera & Fabíola Brigante Del Porto

85

O que é o conservadorismo? Do conceito à mensuração

What is conservatism? From concept to measurement

Jéssica da Silva Duarte

110

Pandemia e democracia: disputas de sentido e desinformação sobre a covid-19 a partir do Twitter do ex-presidente Jair Bolsonaro

*Pandemic and democracy: disputes of meaning and misinformation about COVID-19
from the Twitter of former president Jair Bolsonaro*

Carolina Dantas de Figueiredo & Otavio Temóteo de Oliveira Neto

139

Alianças cotidianas e ações democráticas: Marcel Mauss, Robert Putnam e as bases dos acordos consensuais

Everyday alliances and democratic actions: Marcel Mauss, Robert Putnam and the bases of consensus agreements

Eduardo Moura Olivera

162

As Emendas individuais e o efeito no desempenho eleitoral dos deputados federais que atuaram na 54^a legislatura (2011-2014)

The individual budget amendments and the effect on the electoral performance of federal representatives in the 54th Congress (2011-2014)

Carlos Eduardo dos Santos, Maria Dolores da Silva, Rodrigo dos Santos & Carlos

Augusto Souza

184

APRESENTAÇÃO

A TERCEIRA ONDA DE 'AUTOCRATIZAÇÃO:

FORMAS, MODALIDADES, RITMOS E
ESTRATÉGIAS

Organizadores:

Pedro Fonseca

Universidade de Lisboa

Ana Júlia Bernardi

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo

Jennifer Azambuja de Moraes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ao longo da última década, os mais importantes relatórios anuais sobre o estado da democracia no mundo (como Freedom House, International IDEA, V-Dem) têm vindo a assinalar um retrocesso democrático global e um avanço dos regimes não democráticos (híbridos e autoritários, consoante a classificação de regimes adotada). A evolução é compatível com uma crise global da democracia e com a denominada terceira onda de autocratização, a qual se manifesta mesmo em países até recentemente considerados como democracias consolidadas. A autocratização pode ser entendida como a mudança de regime oposta à democratização, a qual torna o exercício do poder político mais arbitrário e repressivo, permitindo nela enquadrar todos os casos de regimes que “viajam” em “direção” à autocracia (recuo democrático, colapso da democracia e consolidação autocrática), independentemente do seu ponto de partida ou de chegada.

A temática da autocratização tem recebido um crescente interesse na Ciência Política ao longo dos últimos anos, procurando-se explorar e refletir sobre as suas características, determinantes/causas, consequências/efeitos, bem como sobre possíveis estratégias de promoção da resiliência das democracias no mundo contemporâneo. Diante da terceira onda de autocratização, este dossiê temático da Revista Debates compreende seis artigos com estudos de natureza teórica e empírica sobre diferentes aspectos desse processo na democracia.

No primeiro artigo, “A democracia sob pressão: crise e sequência de autocratização no Brasil”, os autores, Pedro Fonseca e Andressa Liegi Costa, analisaram a sequência de autocratização no Brasil ao longo da última década, procurando estabelecer uma visão global e panorâmica do processo. Para tanto, destacam que a crise não está relacionada apenas com o governo de Jair Bolsonaro, mas que tal período representa riscos de autocratização relevantes, sendo necessário o debate para o futuro da democracia no Brasil.

“Democracia sob ataque: polarização política e produção de conteúdos hostis no Twitter nas eleições de 2022” é o segundo artigo do dossiê, de autoria dos pesquisadores Patrícia Dias dos Santos, Cláudio Luis de Camargo Penteado, Laura Damaceno de Almeida e Denise Hideko Goya. Tem como objetivo analisar os ataques ao sistema eleitoral brasileiro nas eleições de 2022 no Twitter. Os dados analisados apontam que perfis bolsonaristas produzem maior número de conteúdos hostis, principalmente com xingamentos contra as urnas eletrônicas e ataques com comentários negativos ou de ódio direcionados à identidade dos ministros do TSE.

Em seguida, Lucas Sudbrack, em “Meritocracy, unfairness, and the directions of anger: explaining support for left and right-wing populism”, busca elucidar as crescentes percepções de injustiça, a raiva que ela causa e o seu impacto no sucesso eleitoral de movimentos radicais de esquerda e direita, investigando a disseminação do discurso da meritocracia e o reposicionamento ideológico dos partidos políticos. As análises feitas nas Américas e na Europa corroboram a argumentação de que, à medida que os populistas alcançam o sucesso eleitoral, a consolidação do discurso e de seu apoio popular passa a depender da capacidade de reafirmar as identidades do “povo honesto” e da “elite corrupta”.

O quarto artigo, de Valeria Cabreira Cabrera e Fabíola Del Porto, intitulado “Populismo-autoritário de direita? Antielitismo, pluralismo e voto em eleições presidenciais em democracias americanas”, tem como objetivo averiguar o impacto de atitudes em relação a elites políticas, minorias e imigrantes sobre a escolha eleitoral para presidente no Brasil (2018), no Chile (2017), na Costa Rica (2018), no Uruguai (2019) e nos Estados Unidos (2016). Os resultados apontam que o (anti)pluralismo foi um melhor preditor do voto nessas eleições em relação ao antielitismo e à corrupção, sugerindo que a disputa entre valores mais e menos liberais-progressistas esteve no centro do debate político em todos os países estudados.

O artigo “O que é o conservadorismo? Do conceito à mensuração”, de Jéssica da Silva Duarte, quinto deste dossiê, trabalha com o protagonismo das chamadas ondas conservadoras, objetivando contribuir para esse tema de pesquisa a partir de uma análise teórica do fenômeno, seguida do desenvolvimento de ferramentas que contribuem para a tentativa de aplicar esse conhecimento à realidade atual, com os casos dos EUA e Brasil.

Fechando o dossiê, o artigo “Pandemia e democracia: disputas de sentido e desinformação sobre a covid-19 a partir do Twitter do ex-presidente Jair Bolsonaro”, de Carolina Dantas de Figueiredo e Otavio Temóteo de Oliveira Neto, analisa a conta do Twitter do ex-presidente Jair Bolsonaro durante os sete primeiros meses da pandemia de covid-19 para verificar se recursos de desinformação foram utilizados enquanto estratégia política e narrativa. Os autores demonstram a incidência discursiva na rede do ex-presidente para a construção de uma narrativa política com ênfase na viralização de desinformação danosa à saúde pública.

Esta edição da Revista Debates conta com mais dois artigos livres: “Alianças cotidianas e ações democráticas: Marcel Mauss, Robert Putnam e as bases dos acordos consensuais”, de Eduardo Moura Oliveira; e “As Emendas individuais e o efeito no desempenho eleitoral

dos deputados federais que atuaram na 54^a legislatura (2011-2014)”, de Carlos Eduardo dos Santos, Maria Dolores da Silva, Rodrigo dos Santos e Carlos Augusto Souza.

Esperamos que todos tenham uma boa leitura.